UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

**Reitor da Universidade Federal de
Pernambuco**

Alfredo Macedo Gomes

Vice-reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

**Pró-reitor para Assuntos
Acadêmicos**

Paulo Savio Angeiras de Goes

Pró-reitora de Extensão e Cultura

Maria Christina de Medeiros Nunes

**Pró-reitor para Assuntos de
Pesquisa e Pós-Graduação**

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

**Pró-reitora para Assuntos
Estudantis**

Ana Maria Santos Cabral

**Diretor do Centro Acadêmico do
Agreste**

Manoel Guedes Alcoforado Neto

Vice-diretor

Gilson Lima da Silva

**Tutora do Programa de Educação
Tutorial – PET Infoinclusão**

Anna Rita Sartore

**Cotutor do Programa de Educação
Tutorial – PET Infoinclusão**

Janssen Felipe da Silva

**Editores Responsáveis
da Revista**

Anna Rita Sartore

Janssen Felipe da Silva

Michele Guerreiro Ferreira

Saulo Ferreira Feitosa

Projeto Gráfico

Amanda Rodrigues da Cunha

Erivaldo Pereira Alves Júnior

Millena Maria Cintra Gomes

Tradução

Anna Rita Sartore

Emanuelle de Souza Barbosa

Fábio Júnio Gomes da Silva

Revisadores da Edição

Ana Karla do Nascimento Silva

Fábio Júnio Gomes da Silva

Mateus Henrique da Silva

Nestor Henrique Torres Bezerra da Silva

Raiane Maria da Conceição Silva

Sávio Ramon Santiago Paulino

Design Gráfico

Amanda Rodrigues da Cunha

Haillyder Artiris Ferreira da Silva

Iasmin Silva Tabosa

Maria Iris de Lima Santos

Millena Maria Cintra Gomes

Thays Freitas de Souza

Sávio Ramon Santiago Paulino

Capa

Maria Iris de Lima Santos

Conselho Editorial

Adrián Scribano (CIES-ARG)
Ana Maria Pereira Aires (UFRN)
Claudemir Belintane (USP)
Claudilene Silva (UNILAB)
Dalila Andrade Oliveira (UFMG)
Débora Maria do Nascimento (UERN)
Denise Xavier Torres (UFCG)
Edlamar Oliveira dos Santos (IFPE)
Eliene Amorim (FAFIRE)
Estevão Rafael Fernandes (UNIR)
Faustino Teatino Cavalcante Neto (UFCG)
José Batista Neto (UFPE)
Lorena Lima de Moraes (UFRPE)
Luiz Fernandes Dourado (UFG)
Márcia Angela da Silva Aguiar (UFPE)
Marcia Maria Gurgel Ribeiro (UFRN)
Maria de Fátima Garcia (UFRN)
Maria Eliete Santiago (UFPE)
Maria Luiza Sussekund (UNIRIO)
Maria Margarate S. de C. Braga (UECE)
Maria Veronica Filardo Garcia (UFRN)
Nadège Mézié (UNIVERSITÉ PARIS DESCARTES)
Patrícia Ignásio (FURG)
Paula Santana (UFPE)
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCar)
Rita de Cassia Cavalcanti Porto (UFPB)
Sheila Oliveira Lima (UEL)
Tatiane Rodrigues Cosentino (UFSCar)
Wallace Ferreira de Souza (UFCG)

Apresentação

Temas em Educação

MENDONÇA, Caroline Farias Leal – UFPE¹

FEITOSA, Saulo Ferreira – UFPE²

A presente edição da Revista *Interritórios* busca contribuir com um debate localizado no Sul Global, apresentando formas contemporâneas de pensar a educação, a escola, o ensino superior e as políticas educacionais focalizadas no enfrentamento dos saberes coloniais eurocêntricos. Nesse contexto, a episteme eurocêntrica pode assumir várias formas, exigindo de nós criatividade e resiliência diante do mar revolto que agita a América Latina hoje.

Para mostrar como os saberes dos antigos guardaram em silêncio o que não podia ser dito e agora emergem trazendo às pedagogias interculturais palavras, tempos, memórias que interpelam as concepções da colonialidade/modernidade e sustentam a construção de novas práticas, contamos com quatro artigos que discutem experiências e desafios da Interculturalidade. Da Universidad Nacional de Salta, Argentina, as/os autoras/es **Ana de Anquín e Álvaro Guaymás** apresentam um estudo em escolas no noroeste argentino com enfoque nas categorias espaço-temporais andinas presentes nas práticas escolares destes territórios. Da Universidade Luterana do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul (ULBRA-RS), **Iara Tatiana Bonin e Luiz Antônio Lima Cachoeira** discutem as pedagogias culturais presentes em realizações de cineastas Mbyá-Guarani.

Caminhando do Sul ao Nordeste do Brasil, a contribuição vinda da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), através do texto de **Caroline Leal Mendonça**, trata de Educação, Território e Poder, a partir do movimento de Retomada da Educação Escolar realizado pelo povo Pankará (PE). E, da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em parceria com a Secretaria de Educación de Vera Cruz/México, temos respectivamente as colaborações de **Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento e Violeta Denis Jiménez Lobatos**, com o artigo sobre os desafios da interculturalidade frente ao projeto de homogeneização, considerando as realidades do Brasil e do México.

O Ensino Superior deve ser compreendido como um território epistêmico que aporta possibilidades tangíveis de pedagogias contra-hegemônicas. Para refletirmos sobre essa perspectiva, apresentamos trabalhos que focam nas epistemologias indígenas e nas epistemologias do sensível nas graduações em saúde. Elas insurgem questionando os fundamentos da razão iluminista predominante nas ciências ocidentais.

Nessa perspectiva, **Flávio Lyra de Andrade** e **Eliene Amorim de Almeida**, da Faculdade Franssinetti do Recife (FAFIRE), analisam a proposta curricular do curso de Licenciatura Intercultural indígena da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAA), destacando o período letivo do Tempo Comunidade como estratégia da interculturalidade epistêmica. **Mônica Rocha**, **Adriana Rosa C. Santos** e **Catarina Resende**, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) trazem o tema Polissêmias do sensível como resistência e ethos na formação em Saúde. **Alexandre de Oliveira Henz**, **André Rodrigues**, **Angela Aparecida Capozzolo**, **Harete Vianna Moreno**, **Rafaela Camargo Baldo** e **Sidnei José Casetto**, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), abordam a mesma temática e apontam a perspectiva do Pacto do sensível como opção político-pedagógica. Continuando nessa direção, **Maria Verônica Araújo de Santa Cruz Oliveira** e **Rafaela Alves Pacheco** apresentam uma análise da experiência do Laboratório de Sensibilidades do Curso de Medicina da UFPE/CAA (LABSensi), partindo do pressuposto que “Saber é sentir, sentir é saber”.

No esteio dessa multiplicidade de temas, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), **Sheila Oliveira Lima** traz a discussão sobre leitura e subjetividade em biografias de escritores e, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), **José Batista Neto** discorre sobre as narrativas da trajetória escolar de um formador de professor.

Falar sobre a sociedade exige de nós uma posição interpretativa, aqui entendida como a maneira pela qual iremos transformar fatos comuns em objetos de análise crítica. Dentre as questões e problemas que surgem na sociedade brasileira atual, destaca-se a Violência no contexto educacional. Para contribuir de forma criteriosa e atualizada com a reflexão sobre o tema, **Silas Fiorotti**, da Universidade de São Paulo (USP), investiga a intolerância religiosa dos evangélicos na educação básica, partindo da análise de casos.

Confirmando a dialogicidade que define a organização desta edição, há um grupo de artigos que problematizam as políticas públicas e as concepções curriculares no campo, na cidade e em territórios quilombolas.

Da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), **Dinorá Meinicke** e **Andréia Mendes dos Santos** refletem sobre as demandas para a educação infantil a partir da formação continuada de professores e professoras. A problemática do tempo de permanência de estudantes no transporte escolar é discutida por **Livia Mara Lima Goulart**, **Alaine Andrade de Moraes**, do Instituto Federal de Roraima (IFRR) e **Nilton Vieira Júnior**, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Os autores/as analisam os impactos sobre o desempenho estudantil, apontando para a necessidade de formulação de uma política pública de transporte mais adequada e humanizada. Contamos também com um relato de experiência sobre o currículo contextualizado em escolas do campo, apresentado por **Rayane Pereira Santos** e **Ana Cláudia da Silva Rodrigues**, da Universidade Federal da Paraíba.

O consumo como investigação na Educação é abordado por **Patrícia Ignácio**, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que suscita um importante debate sobre a pedagogização do discurso do consumo

no processo de escolarização. Tendo em vista as reformas educacionais recentes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), **Luiz Alberto Junior Silva** oferece um exame acerca da interface entre a química e a arte no desenvolvimento de competências na Base Nacional Comum Curricular.

As autoras **Gabrielle Batista Dias**, **Nilza Fátima Virgem Ferreira** e o autor **Ronan Daré Tocaundo**, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), pautam a contribuição da logosofia para a docência na educação física. O artigo reflete sobre as possibilidades de oferecer à pedagogia saberes que favoreçam a formação de uma nova humanidade mais comprometida com o coletivo. **Jonilson Costa Correia**, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), analisa as percepções dos egressos do Curso de Hotelaria da instituição sobre sua formação e o mercado de trabalho.

Além dos artigos, esta edição traz um ensaio sobre o quilombo de Conceição das Crioulas (PE). A autora, **Mônica Faria**, integra o Laboratório de Paisagens, Patrimônio e Território (Lab2PT) da Universidade do Minho, Portugal. Ela fala sobre sua experiência de pesquisa e dos afetos construídos na relação com as professoras e lideranças e com o território sertanejo no qual o quilombo está situado, colocando como perspectiva a Escuta no diálogo intercultural, partindo do pressuposto que “A ouvir é que a gente se entende”.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura e abertura para novos aprendizados.